



PLANO DE

TRA
O BA +
LHO 20
25



sumário

- 02 Apresentação
- 03 Sobre a CES®
- 03 Missão
- 03 Visão
- 03 Valores
- 04 Nosso público
- 04 Registros e certificados
- 04 Sustentabilidade
- 05 Diretoria Executiva Voluntária
- 05 Identificação Social
- 06 Metas Globais Institucionais 2025
- 07 Reabilitação Infantil
- 07 Diretoria Clínica
- 08 Neurologia
- 08 Gerência Clínica
- 08 Líder Clínico
- 08 Ortopedia
- 08 Odontologia
- 08 Nutrição
- 09 Fisioterapia: Reabilitação e Habilitação
- 09 Fisioterapia Respiratória
- 10 Fisioterapia Aquática
- 10 Terapia Ocupacional
- 10 Fonoaudiologia
- 11 Psicologia
- 11 Programas e Projetos
- 11 Programa de Intervenção precoce
ao recém-nato de riscos Projetos
- 11 Espaço Multifuncional
- 11 Estimulação Neuro Sensório Motora
- 12 Gaiola das Habilidades
- 12 Realidade Virtual
- 12 Serviço Social
- 13 F-Words Minhas palavras preferidas
- 14 Metas da Área Clínica para 2025
- 15 Setores de apoio



apresentação

O **Plano de Trabalho Institucional 2025 da Casa da Esperança de Santos®** (CES) reflete nosso compromisso inabalável com a habilitação e reabilitação de crianças e adolescentes com deficiência motora ou intelectual. Este documento delinea as estratégias e ações planejadas para fortalecer nossos serviços, ampliar nosso impacto social e consolidar nosso reconhecimento como referência regional em nossa área de atuação.

Elaborado com base no **Planejamento Estratégico 2021-2030**, o Plano de Trabalho 2025 considera os aprendizados e desafios impostos pela pandemia de Covid-19, que desde 2020 trouxe reflexos significativos para empresas e organizações em todo o mundo. Ainda assim, a CES manteve a robustez de seus objetivos, integrando metas adicionais voltadas ao fortalecimento das boas práticas relacionadas aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU e aos princípios de **ESG (Environmental, Social, and Governance)**.

Reconhecendo a importância do aprendizado contínuo, especialmente para nossa equipe clínica, investimos em programas que introduzem metodologias avançadas e inovadoras para o tratamento de habilitação e reabilitação infantil. Cursos como a **Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)** e o modelo das **F-Words** estão no centro de nossas ações de capacitação, oferecendo ferramentas que potencializam a eficácia dos tratamentos. Essas abordagens não apenas representam o estado da arte na reabilitação infantil,

mas também refletem nossa busca incessante pela excelência no atendimento e pela incorporação das melhores práticas globais.

A atualização deste plano foi realizada com uma análise criteriosa dos cenários interno e externo, em um processo colaborativo que envolveu a **Diretoria Executiva e Diretoria Clínica** e envolvimento das áreas estratégicas e operacionais da organização. Este esforço conjunto assegurou que as diretrizes estabelecidas estejam em consonância com as demandas e expectativas da sociedade.

A construção deste documento foi concluída no final de novembro de 2024. Durante este processo, ao revisarmos as realizações do ano em curso, constatamos que a CES tem cumprido com excelência sua missão de habilitação e reabilitação de seus pacientes. Além disso, seguimos firmes na busca pelo alcance de nossa visão institucional, que é **ser reconhecida, com seu reconhecimento consolidado, como referência na Região Metropolitana da Baixada Santista em habilitação e reabilitação infantil**.

Este plano é mais do que um documento técnico; é uma demonstração de nosso compromisso contínuo com a transformação social, com o impacto positivo na vida de nossos pacientes e com a consolidação de práticas sustentáveis e inovadoras. A valorização do aprendizado contínuo e a aplicação de metodologias avançadas são pilares que sustentam nossa trajetória de inovação e excelência.



sobre a CES[®]

A Casa da Esperança de Santos[®] (CES), fundada a 24 de julho de 1957, é um Centro de Habilitação e Reabilitação Infantil, sem fins lucrativos, que oferece tratamento médico e terapêutico, com atendimento ambulatorial SUS e gratuito sem discriminação de qualquer natureza, com garantia de equivalência ao público de diversos perfis socioeconômicos, em respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade e humanizados.

MISSÃO

Habilitar e reabilitar recém-nascidos de risco, crianças e adolescentes com deficiência motora ou deficiência intelectual com limitação motora, proporcionando-lhes qualidade de vida e inclusão social com fortalecimento familiar.



VISÃO

Ser identificada, com seu reconhecimento institucional consolidado, como referência na Região Metropolitana da Baixada Santista em habilitação e reabilitação de recém-nascidos de risco, crianças e adolescentes com deficiência motora ou deficiência intelectual com limitação motora.

VALORES

Equidade; Ética; Comprometimento; Humanização; Inclusão; Respeito; Solidariedade; Transformação; Transparência.



Nosso Público

A CES atende pacientes de recém-nascidos considerados de risco a 18 anos, que apresentem deficiência motora, intelectual de leve a moderado, associado à dificuldade motora. Acolhemos pacientes de todas as cidades e estados que se encaixem dentro dos critérios de admissão Institucional, definidos por meio de Avaliação realizada pela área médica com o objetivo de identificar se o seu diagnóstico se beneficiará aos programas de tratamento da Instituição.

Registros e Certificados

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)
- Conselho Municipal de Saúde (CMS)
- Utilidade Pública Estadual
- Utilidade Pública Municipal
- Cadastro Nacional de Entidades de Saúde (CNES)
- Cadastro Estadual de Entidades (CEE)
- Certificação de Regularidade Cadastral de Entidades (CRCE)
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)

Sustentabilidade

Como fonte de recursos financeiros, a CES tem como um dos principais apoiadores a comunidade, com seus doadores e associados, bem como donativos, promoções beneficentes, doações via o Programa Nota Fiscal Paulista e Teledoações, que representam, aproximadamente, 35,70% dos recursos obtidos.

Possui convênio SUS com a Secretaria Municipal de Saúde de Santos, bem como Termo de Fomento firmado com a Secretaria Municipal de Saúde. Parte dos recursos, aproximadamente 30,34%, provém dos seus setores operacionais compostos pela Loja de Locação de Equipamentos de Mobilidade; Serviço de Atendimento de Fisioterapia para público adulto por meio do SUS, Convênios ou Particular, Atendimento TEA Infantil, Atendimento para Prematuros em parceria com convênios.

Diretoria Executiva Voluntária

Luiz Fernando Caramico de Carvalho • Presidente
Charles Ferreira Dias • Vice-Presidente
Marcelo Fernandes Lopes • 1º Diretor Secretário
Tiago Aló da Silveira • 2º Diretor Secretário
Carlos Henrique Gomes da Cruz • 1º Diretor Financeiro
Renato Russo de Salles Guerra • 2º Diretor Financeiro
Théo Campomar N. Bakerville Macchi • Diretor Jurídico
Angelo José da Costa Filho • Diretor Patrimônio
Charles Ferreira Dias • Diretor de Comunicação
Hélio Cesário Cardoso • Diretor Administrativo
Tiago Martins dos Santos Leal • Diretor Técnico
Roberto Luiz Barroso • Diretor Sem Pasta
Henrique Camilo de Lellis • Diretor Sem Pasta
Lamartine Lélio Busnardo • Diretor sem pasta
Paulo Simões Mirabelli • Diretor sem pasta
Renise Gomes • Diretora de Voluntariado (Não Estatutário)
Carolina Maranhão • Diretora de Gestão de Pessoas (Não Estatutário)
Umberto Rosti • Diretor de TII (Não Estatutário)
Moacir Brandelero • Diretor de Captação de Recursos (Não Estatutário)

Identificação Social

Razão Social: Associação Casa da Esperança
Nome Fantasia: Casa da Esperança de Santos® (CES)
End.: Rua Imperatriz Leopoldina nº15
Bairro: Ponta da Praia. **Município:** Santos **CEP:** 11030-480
Telefone: 3278-7800
CNPJ: 58.218.207/0001-17
E-mail: casa@casadaesperancasantos.org.br
Site: www.casadaesperancasantos.org.br
Representante Legal: Luiz Fernando Caramico de Carvalho

METAS GLOBAIS INSTITUCIONAIS 2025

As metas globais institucionais reforçam o compromisso da instituição com a inovação, excelência operacional, crescimento sustentável e satisfação dos *stakeholders*. Cada uma delas contribui diretamente para o fortalecimento da missão da Casa da Esperança de Santos®, assegurando um impacto social positivo e ampliando a sua relevância regional.

a **Proporcionar para todos os colaboradores cursos, treinamentos e capacitações diversas**

• **Impacto Esperado:**

- ✓ Colaboradores mais qualificados e motivados, resultando em maior eficiência e excelência no atendimento aos pacientes.

b **Revisar e mapear os principais processos internos, visando a melhoria na eficiência operacional**

• **Impacto Esperado:**

- ✓ Redução de custos operacionais, otimização de recursos e agilidade nas entregas.

c **Aumentar receitas em 10%**

• **Impacto Esperado:**

- ✓ Recursos adicionais para investimentos em infraestrutura, capacitações e melhorias nos serviços.

d **Investir em inovações e adequações de ambientes**

• **Impacto Esperado:**

- ✓ Espaços funcionais e acolhedores que aumentam a satisfação e a experiência dos usuários.

e **Satisfação de colaboradores, pacientes e familiares com índice mínimo de 90%**

• **Impacto Esperado:**

- ✓ Fortalecimento da confiança e do engajamento de todos os *stakeholders*, consolidando a reputação da instituição.

REABILITAÇÃO INFANTIL

Diretoria Clínica

OBJETIVOS:

- Aperfeiçoar e coordenar os atendimentos dos diversos setores terapêuticos,
- Organizar e coordenar os eventos científicos.

PROCESSOS:

Realização de reuniões clínicas semanais com a equipe multidisciplinar.

TIPOS DE ALTAS INSTITUCIONAL:

- Por objetivos atingidos;
- Por objetivos não atingidos conforme situações previstas no Termo de Compromisso e Responsabilidade da Instituição;
- Por intercorrência clínica ou familiar;
- Alta a Pedido.



Neurologia

OBJETIVOS:

- Definir a elegibilidade na avaliação inicial, para admissão;
- Acompanhar a evolução clínica;
- Propiciar suporte nas intercorrências clínicas.

METODOLOGIA:

- Avaliação neurológica com anamnese e exame neurológico;
- Intervenção medicamentosa.

Líder Clínico

OBJETIVOS:

- Supervisionar as Atividades Clínicas;
- Coordenar o Trabalho da Equipe;
- Implementar Protocolos Clínicos;
- Monitorar Indicadores de Desempenho Clínico;
- Facilitar a Comunicação Intersetorial;
- Garantir o Tratamento Humanizado;
- Apoiar a Capacitação da Equipe;
- Gerir Recursos Clínicos;
- Resolver Conflitos e Propor Melhorias;
- Fortalecer a Relação com Pacientes e Familiares;
- Apoiar iniciativas de Pesquisa e Inovação.

Odontologia

OBJETIVOS:

- Conscientizar e promover a Saúde Bucal.

METODOLOGIA:

- Palestras com orientações sistemáticas.

Nutrição

OBJETIVOS:

- Promover uma Alimentação Saudável, incentivando hábitos alimentares que forneçam todos os nutrientes necessários para o bom funcionamento do organismo.

METODOLOGIA:

- Métodos de avaliação: Anamnese Nutricional, Avaliação Antropométrica,
- Gráficos de Crescimento.

Gerência Clínica

OBJETIVOS:

- Garantir a qualidade do atendimento;
- Gerenciar a equipe multidisciplinar;
- Aprimorar protocolos e práticas;
- Monitorar indicadores de desempenho;
- Fomentar a segurança do paciente;
- Fortalecer a relação com pacientes e familiares;
- Planejar e gerenciar recursos clínicos;

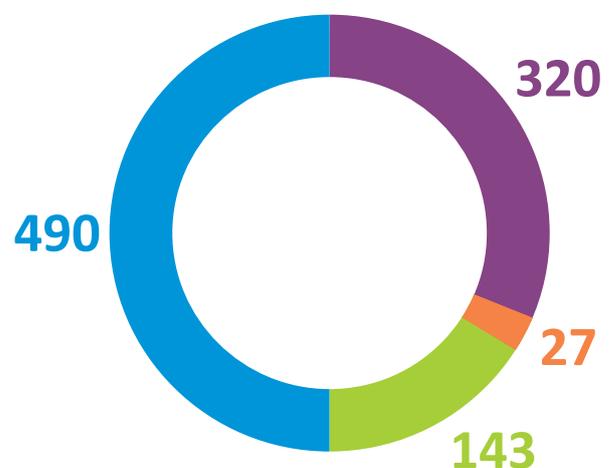
Ortopedia

OBJETIVOS:

- Definir diagnósticos ortopédicos aos pacientes do Programa de Intervenção Precoce de Risco e Reabilitação Infantil;
- Prescrever equipamentos de mobilidade e órteses;
- Corrigir as deformidades secundárias as limitações motoras com procedimento cirúrgico ou não invasivo por meio de parcerias com hospitais da região.

METODOLOGIA:

- Avaliação ortopédica funcional;
- Discussão clínica com o setor de Neurologia e o setor terapêutico nos casos que necessitem intervenção conjunta.



Peso adequado



Obesidade/Sobrepeso



Baixo Peso



Total

Fisioterapia: Reabilitação e Habilidade

OBJETIVOS:

- Aquisição de Habilidades Funcionais: Capacitar os pacientes e suas famílias, na aquisição das possíveis habilidades funcionais necessárias para atividades diárias, como caminhar, se alimentar e brincar;
- Prevenção de Complicações: Prevenir complicações secundárias, como contraturas musculares e deformidades ósseas secundárias à imobilidade ou ativação muscular inadequada;
- Promoção da Independência: Objetivar o máximo de independência possível em suas atividades diárias, melhorando sua qualidade de vida no ambiente familiar, facilitando a inclusão social.

METODOLOGIA:

- Avaliação global para definição da elegibilidade no Setor;
- Avaliação fisioterápica com elaboração do plano terapêutico individual para cada paciente de acordo com o quadro clínico;
- Avaliação semestral baseada na *Gross Motor Function Measure* (GMFM), para pacientes com diagnóstico de Paralisia Cerebral e Síndrome de Down.



Fisioterapia Respiratória

OBJETIVOS:

- Melhora da Troca Gasosa: Facilitar a troca de oxigênio e dióxido de carbono nos pulmões, melhorando a oxigenação do sangue;
- Expansão Pulmonar: Aumentar a capacidade pulmonar e a eficiência respiratória, ajudando os pulmões a se expandirem completamente;
- Desobstrução das Vias Aéreas: Remover secreções acumuladas nos pulmões e vias aéreas, prevenindo infecções e melhorando a ventilação;
- Fortalecimento dos Músculos Respiratórios: Fortalecer os músculos envolvidos na respiração, como o diafragma e os músculos intercostais, para promover uma respiração mais eficiente;
- Prevenção de Complicações: Prevenir complicações respiratórias, como atelectasia (colapso pulmonar) e pneumonia, especialmente em crianças com doenças crônicas ou que passaram por cirurgias.
- Redução do Tempo de Internação: Ajudar a diminuir o tempo de internação hospitalar ao melhorar a função respiratória e acelerar a recuperação.

METODOLOGIA:

- Anamnese;
- Avaliação respiratória (inspeção, palpação e avaliação funcional: pico de fluxo; pico de fluxo de tosse, força muscular (pimax e pemax).

Fisioterapia Aquática

OBJETIVOS:

- Melhora da Mobilidade: facilitação de exercícios através da flutuabilidade na água;
- Fortalecimento Muscular: Fortalecimento dos músculos através da resistência da água, sem causar impacto;
- Estabilidade e Equilíbrio: Exercícios na água podem melhorar a coordenação e o equilíbrio.
- Ambiente Agradável: O ambiente aquático é lúdico e pode tornar a terapia mais atraente.
- Redução da Dor: A água aquecida ajuda a aliviar dores musculares e articulares.

METODOLOGIA:

- Cinesioterapia clássica;
- Halliwick;
- Bad Ragaz;
- Watsu.



Terapia Ocupacional

OBJETIVOS:

- Autonomia e Independência: Trabalhar para que consiga realizar atividades diárias com o mínimo de ajuda possível;
- Desenvolvimento de Habilidades: Aprimorar habilidades motoras finas e grossas, coordenação e habilidades cognitivas;
- Participação Social: Promover a inclusão social e a participação em atividades escolares e recreativas;
- Uso de Tecnologia Assistiva: Prescrever dispositivos que facilitem a realização de atividades diárias.

METODOLOGIA:

- Anamnese de Terapia Ocupacional;
- Avaliação de rastreio *Pediatric Evaluation of Disability Inventory* (PEDI);
- Avaliação de rastreio *David Werner*;
- Avaliação de rastreio *Canadian Occupational Performance Measure* (COPM);
- Avaliação Goniométrica.



Fonoaudiologia



OBJETIVOS:

- Adequar funcionamento dos órgãos fonoarticulatórios e a função estomatogmáticas (sucção, deglutição, mastigação e respiração)

METODOLOGIA:

- Protocolo de observação comportamental (PROC);
- Protocolo de Avaliação Clínica da Disfagia Pediátrica (PAD-PED).



Psicologia

OBJETIVOS:

- Avaliação e Diagnóstico: Identificar dificuldades emocionais, comportamentais e cognitivas;
- Intervenção Terapêutica: Trabalhar com a criança e a família para desenvolver estratégias de enfrentamento e melhorar a qualidade de vida;
- Suporte Emocional: Oferecer suporte emocional tanto para a criança quanto para os familiares;
- Promoção do Desenvolvimento Social: Promover a inclusão social e a interação com crianças e adultos.

METODOLOGIA:

- Aplicação de escalas e testes para avaliação neuropsicológica e para acompanhamento da evolução e possíveis mudanças nas estratégias de atendimento.
- Inventário Dimensional de avaliação do desenvolvimento infantil (IDADI), Escala de Maturidade Mental Colúmbia 3, Escala Wechsler de Inteligência para Crianças – 4a Edição (WISC-IV), Avaliação de Repertório Básico IAR e Protocolo de Avaliação Comportamental para Crianças com Suspeita de TEA (PROTEA -R).

PROGRAMAS E PROJETOS

Programa de Intervenção Precoce ao Recém-Nascido de Risco

OBJETIVOS:

- Promover precocemente a recuperação das limitações que podem se desenvolver secundária às complicações, pré, peri e pós-natais nos recém-nascidos de risco;
- Intervir no desenvolvimento global durante os primeiros meses de vida, com ações terapêuticas e educativas familiares, minimizando as possíveis alterações/limitações decorrentes da prematuridade.

METODOLOGIA:

- Exame Neurológico Evolutivo e análise de exames complementares;
- *Test of Motor Performance* (TIMP);
- *Alberta Infant Motor Scale* (AIMS).
- *General Movements Assessments* (GMA)
- Avaliação Neurológica Infantil de *Hammersmith* (HINE)

Espaço Multifuncional

Estimulação Neuro Sensório Motora

A estimulação sensório-motora visa melhorar o desenvolvimento neuropsicomotor através de estímulos sensoriais e motores especialmente importante em crianças, pois ajuda a desenvolver habilidades motoras, cognitivas e sensoriais desde cedo.

OBJETIVOS:

- Desenvolvimento Motor: Melhora a coordenação motora fina e grossa, equilíbrio e força muscular;
- Desenvolvimento Cognitivo: Estimula o cérebro, ajudando na resolução de problemas e na aquisição de novas habilidades;
- Desenvolvimento Emocional: Pode ajudar a reduzir o estresse e a ansiedade, promovendo um senso de segurança e bem-estar.

Gaiola das Habilidades

OBJETIVOS:

- Favorecer o aumento de funcionalidade e proporcionar;
- Independência, Estabilidade e Equilíbrio, Coordenação, Interação Sensorial, Força Muscular, Aprendizagem Motora e Motivação.

METODOLOGIA:

- Adaptação do Perfil Sensorial 2 de *Winnie Dunn*;
- Observações estruturadas do desempenho motor em relação aos sistemas sensoriais (*Blanche Imperatore, Reinoso e Kiefer-Blanche*);
- Observação neuro sensório motora não-estruturada do Espaço Multifuncional.
- *Canadian Occupational Performance Measure (COPM)* adaptada;
- *Goal Attainment Scaling (GAS)*.



Realidade Virtual

OBJETIVOS:

- Promover a Estimulação Sensorial e motora, Engajamento e Motivação, Neuroplasticidade e Desenvolvimento Cognitivo

METODOLOGIA:

- Escala de *Gross Motor Function Measure 66 (GMFM-66)*, analisando a motricidade global grossa;
- Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI).



Serviço Social



OBJETIVOS:

- Fortalecimento familiar
- Orientação sobre os direitos e benefícios do usuário
- Encaminhamento em Rede Intersetorial

METODOLOGIA:

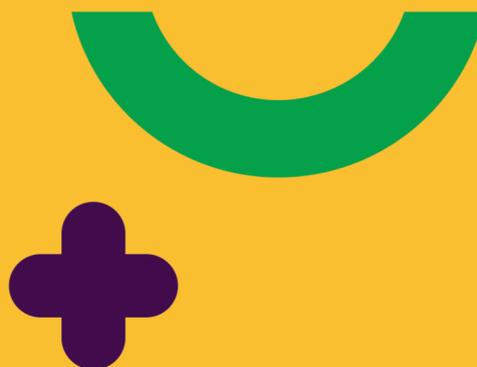
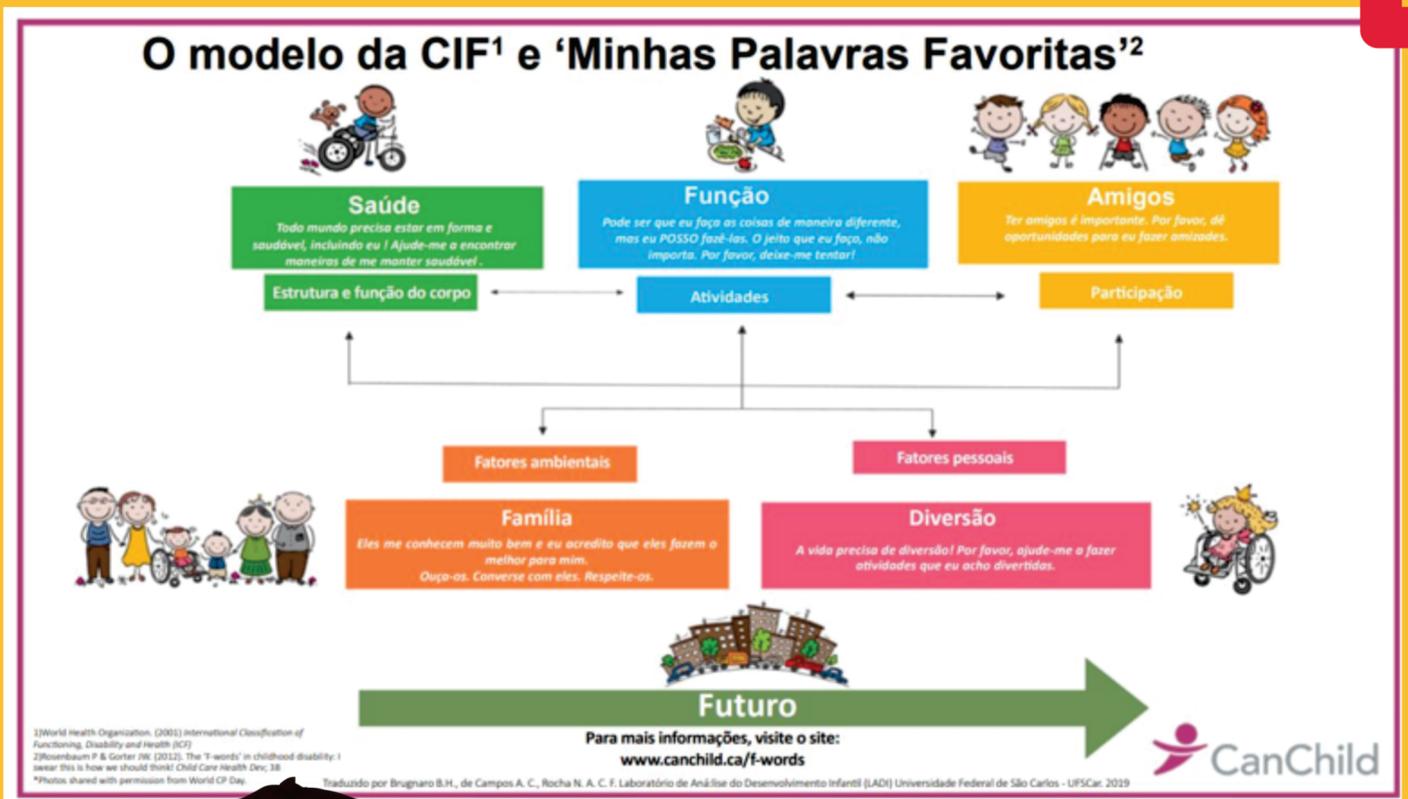
- Avaliação socioeconômica;
- Entrevista social.



F-WORDS

MINHAS PALAVRAS PREFERIDAS

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) determina que para qualquer condição de saúde, a funcionalidade é o resultado da relação multidirecional entre os aspectos positivos dos componentes de estruturas e funções do corpo, atividades, participação e fatores contextuais, que englobam os fatores pessoais e ambientais. As “F-Words for Childhood Disability”, criado em 2012 pela equipe do CanChild (McMaster University, Canadá), associam de maneira simples os domínios da CIF, com as principais áreas da vida de crianças e adolescentes com deficiências, de modo a facilitar a abordagem biopsicossocial na prática clínica e no contexto das famílias.



METAS DA ÁREA CLÍNICA PARA 2025

1 Reabilitação Multidisciplinar

- **Meta:** Aumentar 10% dos atendimentos (Base 2024: 70.000 atendimentos)
- **Impacto Esperado:**

✓ Beneficiar os pacientes com atendimentos de qualidade em 2025, fortalecendo a presença e relevância da instituição na comunidade.

2 Participação em Congressos Científicos e Cursos de Reabilitação Multidisciplinar

- **Meta:** 100% da equipe
- **Impacto Esperado:**

✓ Melhoria contínua na qualificação técnica da equipe, aumentando a eficiência e eficácia dos tratamentos oferecidos.

3 Realizar o IV Encontro da Prematuridade

- **Meta:** Concretizar a quarta edição do evento em 2025
- **Impacto Esperado:**

✓ Maior visibilidade para a causa e fortalecimento de parcerias estratégicas com profissionais e instituições de saúde.

4 Núcleo de Segurança do Paciente

- **Meta:** Realizar 2 palestras no ano de 2025
- **Impacto Esperado:**

✓ Redução de riscos operacionais e aumento da confiança dos pacientes e familiares nos serviços prestados.

5 Implantação da Eletroestimulação Pélvica e Neuromuscular

- **Impacto Esperado:**

✓ Ampliação do portfólio de serviços, atração de novos pacientes e maior eficácia nos tratamentos, especialmente em casos de disfunções específicas.

Setores de Apoio

Setor	Objetivo	Colaboração para as Metas 2025
Administrativo-Financeiro	Gerenciar recursos financeiros e administrativos, garantindo equilíbrio orçamentário e eficiência operacional.	Alocar recursos para projetos prioritários. Monitorar o aumento de receitas em 10%. Garantir transparência e controle financeiro.
Manutenção e Limpeza	Preservar infraestrutura em condições ideais, oferecendo ambiente seguro e acolhedor.	Contribuir para reformas de salas e refeitórios. Garantir ambientes adequados com satisfação $\geq 90\%$.
Comunicação	Fortalecer a imagem institucional, promovendo transparência e engajamento interno e externo.	Aumentar engajamento digital em 20%. Divulgar eventos como o IV Encontro da Prematuridade. Promover conteúdos sobre ODS.
Atendimento ao Paciente	Garantir acolhimento e suporte humanizado para pacientes e familiares.	Melhorar experiência com satisfação $\geq 90\%$. Implementar melhorias nos processos de atendimento.
Recursos Humanos	Atrair, reter e capacitar talentos, promovendo ambiente de trabalho saudável e motivador.	Capacitar 100% dos colaboradores. Implementar plano de carreira. Fortalecer cultura organizacional com adesão $> 70\%$.
Tecnologia da Informação	Suportar operações com soluções tecnológicas eficientes e seguras.	Implementar cabeamento estruturado. Garantir satisfação dos usuários $\geq 90\%$. Automatizar sistemas de Teledoações.
Captação de Recursos	Desenvolver e gerir oportunidades de captação para viabilizar projetos sustentáveis.	Fechar 5 novas parcerias. Aprovar 1 projeto em editais. Angariar 6 novos padrinhos para o programa Padrinhos Esperança.
Supervisão de Voluntariado	Expandir o programa de voluntariado, garantindo engajamento e satisfação dos participantes.	Ampliar número de voluntários ativos em 15%. Realizar 1 programa de reconhecimento. Satisfação dos voluntários $\geq 90\%$.

Santos, 5 de dezembro de 2024.

Luiz Fernando Caramico de Carvalho
Diretor Presidente

Maria Lúcia Leal do Santos
Diretora Clínica



CES[®]

**CASA DA ESPERANÇA
DE SANTOS**

Reabilitar vidas, Transformar futuros

www.casadaesperancasantos.org.br

     @casadaesperancadesantos